



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 83ª  
(OCTOGÉSIMA TERCEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 25 DE SETEMBRO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Cláudio Abrantes a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 81ª Sessão Ordinária;
- Ata da 82ª Sessão Ordinária;
- Ata da 22ª Sessão Extraordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu passei a manhã de hoje, das 9h ao meio-dia, visitando o Condomínio Sol Nascente mais uma vez e pude ver, Deputado Wasny de Roure, o quanto os governos anteriores e a grilagem de terras fizeram mal ao Distrito Federal, à população do Distrito Federal.

Eu estava lá com o major Carlone, ex-Comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar e atual gerente de condomínios da Ceilândia, uma pessoa competente, séria, que está tocando os trabalhos daqueles condomínios. Nós vimos uma situação sobre a qual elaboramos um documento que será encaminhado ao Governo do Distrito Federal, para que ele tome providências imediatas, porque, possivelmente, no período de chuvas algumas casas serão levadas pela chuva. Os grileiros fizeram o seguinte: como não havia limites e as pessoas estavam no desespero de encontrar um lugar para morar, eles foram grilando, abrindo ruas, muitas vezes em despenhadeiros. Lá embaixo, fecharam a rua, venderam mais um lote e muraram. Ali ficou um verdadeiro dique de represamento de água. Certamente, quando aquele muro estourar, as famílias que estão ali embaixo vão embora junto. Nós já estamos tomando providências junto à Defesa Civil, mapeando por completo aquela realidade para que não venha a acontecer uma série de tragédias ali. Isso, basicamente no Trecho 3, porque no Trecho 1 está bastante avançado o processo de regularização. Faltam os Trechos 2 e 3.

De lá, nós fizemos um deslocamento para o Pôr do Sol, onde estamos com obras avançadas de asfaltamento e pavimentação. Um trabalho que me dá prazer, Deputado Wasny de Roure, é quando se está lá no meio do povo, buscando solução para os problemas daquela população, vendo a carência efetiva daquela população e a necessidade de o Estado chegar ali. Nós já estamos com a situação da energia quase que completamente regularizada, todas as ligações clandestinas já consertamos. Estamos viabilizando agora a questão da água e vamos entrar com o saneamento à medida que for chegando a regularização. Verificar a situação em que a comunidade está vivendo e, a partir dali, buscar solução para os problemas também é trabalho parlamentar e, quem sabe, é o mais importante.

Saindo de lá, eu estive, há pouco, em uma audiência com o novo Secretário de Fazenda. É um trabalho que estamos fazendo, Deputada Arlete Sampaio, no sentido de implantar no Distrito Federal a Substituição Tributária. É importante, Deputada Luzia de Paula, dizer que quem não quer a Substituição Tributária no Distrito Federal são exatamente os sonegadores, Deputado Cláudio Abrantes. O sonegador tem urticária quando ouve falar desse assunto. À medida que se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

implantar a Substituição Tributária, nós vamos acabar com a sonegação no Distrito Federal.

Eu senti uma disposição muito grande por parte do atual Secretário de Fazenda do Distrito Federal no sentido de implantarmos efetivamente o processo de Substituição Tributária. Eu estava lá numa reunião com o Presidente e a Diretoria do Sindicato dos Supermercados do Distrito Federal, que clama há anos pela Substituição Tributária.

São Paulo já implantou a Substituição Tributária e aumentou para valer a questão da arrecadação. Em Minas Gerais, Belo Horizonte também já implantou a Substituição Tributária, e eles tiveram um aumento muito grande na arrecadação tributária. E nós queremos implantar aqui no Distrito Federal também.

Para concluir, Deputado Patrício, quero mais um minuto para falar de um assunto para mim muito caro, Deputado Wasny de Roure, que é o ataque covarde feito pela revista *Veja* ao nosso querido Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Não pense a *Veja* que vai desconstituir o Lula perante a opinião pública com aquele tipo de ataque sorrateiro. Aquilo não é jornalismo. A revista se prestar a escrever uma matéria dizendo que "fulano ouviu dizer que fulano disse", e publicar... Antes de sair a publicação, o próprio acusado de ter feito a publicação, que é o Marcos Valério, já disse que não disse. E eles não vêm a público dizer que estavam mentindo.

O importante disso é que serviu para que, de norte a sul do Brasil, a sociedade brasileira se levantasse em defesa do Presidente Lula, porque o Brasil conhece o Presidente Lula, as mulheres e os homens de bem e a juventude deste País conhecem o Presidente Lula. Portanto, é importante que isso esteja acontecendo no sentido de a sociedade fazer esse enfrentamento. Ninguém vai destruir o legado Lula com mentiras. Ninguém vai jogar o Presidente Lula na lama. O Presidente Lula tem a minha solidariedade, tem o meu apoio e tenho certeza de que tem o apoio da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta Casa como tem o apoio de cada um dos militantes petistas de norte a sul, de leste a oeste deste País.

Outro ponto importante, também dentro disso, foi o manifesto que vários intelectuais brasileiros estão assinando em apoio ao ex-Ministro José Dirceu. Esse manifesto foi subscrito, entre outras personalidades, pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Dá uma satisfação muito grande saber que José Dirceu não está sozinho, saber que existem intelectuais, existem sindicalistas, existem homens e mulheres que não reconhecem em José Dirceu as acusações que estão sendo feitas a ele. Esse manifesto que está sendo apresentado à sociedade brasileira anima a gente em mostrar que a biografia de um homem como José Dirceu de Oliveira e Silva não pode ser jogada na lama da maneira que tentam jogar. Eu tenho o cuidado de todo dia ligar para o José Dirceu, porque é nessas horas de dificuldades que a gente sabe, efetivamente, quem são nossos amigos. Portanto, como eu confio no Zé, tenho no Zé um dos maiores brasileiros, todos os dias, faço uma ligação telefônica para saber



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

como ele está. O espírito, o ânimo, a vontade de continuar defendendo o Brasil por parte do meu querido amigo, meu companheiro Zé Dirceu, são muito grandes. E vou continuar. Esse gesto de fazer uma ligação, Deputado Wasny de Roure, pode ser um gesto simples, mas eu vou continuar ligando todo dia, pela admiração, pelo respeito e pelo carinho que eu tenho por esse homem que ajudou, efetivamente, a mudar os destinos do nosso Brasil.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assessoria presente, imprensa, eu pedi a oportunidade de falar nesta tarde a todos os colegas Parlamentares e a todos os que têm a oportunidade de me ouvir pelo microfone.

Só tornei isso público uma vez indagado pela imprensa. Há mais de dez dias, eu já tinha feito essa solicitação à assessoria do governo nesta Casa. Depois, na última segunda-feira, pedi ao nosso colega Willemann que informasse ao Governador a necessidade que tenho de ser substituído na Liderança do Governo.

Sr. Presidente, quero deixar claro que eu fiz isso baseado nas condições de sobrecarga de minha saúde, que tem sido extremamente afetada. Isso é um primeiro aspecto.

O segundo aspecto, Sr. Presidente, e o senhor sabe como Presidente desta Casa, é que uma atividade desenvolvida ao longo de um ano e nove meses foi recorde sob o ponto de vista de apreciações de matérias do Executivo nesta Casa. Eu sempre procurei tratar cada Deputado com absoluto respeito e transparência e procurei dar, dentro dos limites que a Liderança possui, a devida valorização às iniciativas dos colegas Parlamentares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, o meu aparte é como liderado de V.Exa. aqui nesta Casa, já que eu pertencço à bancada do governo. V.Exa. é Líder do Governo, eu sou Líder do Partido dos Trabalhadores e V.Exa. lidera a bancada do governo aqui nesta Casa.

Eu pedi esse aparte, Deputado Wasny de Roure, para falar do papel fundamental que V.Exa. jogou aqui nesta Casa no sentido de articular, com muita paciência, com muito respeito por cada um dos Parlamentares aqui nesta Casa, a aprovação das matérias de interesse do governo.

Eu creio que todos aqui, como o Deputado Patrício, que presidiu todas as reuniões, são testemunhas da dedicação de V.Exa. A cada instante V.Exa. chegava



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

com a paciência que lhe é peculiar. V.Exa. é um homem evangélico, mas na verdade se postou como um monge durante esse um ano e nove meses de liderança, encaminhando todas as matérias do governo.

Eu digo a V.Exa., e tenho que reconhecer, que, se não fosse o seu jeito peculiar de tratar as coisas, dificilmente nós teríamos tido a aprovação de matérias fundamentais em tempo recorde. Por exemplo: o programa de saúde que nós aprovamos aqui nesta Casa, logo no início, nos três primeiros meses de governo; a aprovação do projeto do transporte público, em que foi fundamental a participação de V.Exa., o Plano Diretor de Transporte Público; agora o PDOT; o Orçamento do ano passado.

Portanto, eu quero aqui de público reconhecer o trabalho que V.Exa. fez. Daí a minha admiração pelo trabalho desenvolvido por V.Exa. Lamento que V.Exa. esteja com alguns problemas de saúde. Mas devo dizer que até eu também não ando muito bem da saúde e chega uma hora que temos que pensar um pouco na gente. V.Exa. é uma pessoa que tem uma família exemplar. Cito sua mãe, a quem eu aprendi a admirar muito. Quantos cafés, quantos almoços tivemos na casa da sua santa mãe. Quantas vezes estávamos ali conversando, articulando algumas coisas e víamos o entusiasmo com que sua mãe chegou do Hospital de Base, ela que é uma colaboradora do hospital. Tudo com muito orgulho, o que faz com que a gente aprenda com ela. Mesmo ela sendo da fase dos mais vividos, com a juventude que ela expressa no trabalho que faz, vemos que V.Exa. segue o exemplo dela.

V.Exa. pede para sair da Liderança do Governo, mas não sairá da sua própria liderança, porque a liderança é natural e inerente às pessoas. V.Exa. será sempre um grande líder aqui nesta Casa. Eu sei do desejo de V.Exa. de disputar uma vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e quero de público assumir aqui que V.Exa. terá o meu voto aqui nesta Casa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante pelas suas considerações, pela sua manifestação.

Quando nós fizemos essa movimentação, o governador já tinha sido previamente informado pela assessoria. Portanto, eu o fiz consciente da responsabilidade, da minha lealdade ao governo. Em momento nenhum foi baseado em qualquer decisão que o governador tenha tomado que me desagradasse. É claro que uma liderança precisa estar empoderada de informações, de respaldo nas tratativas que são desenvolvidas nesta Casa. Por isso que entendo que certas funções devem sofrer mudanças para se poder qualificar, para se poder aprimorar.

Eu quero registrar de público o meu mais profundo agradecimento a cada um dos colegas Deputados. Naturalmente ao Deputado Chico Vigilante, que ombreou comigo aqui, e também a cada um dos colegas, ao Deputado Rôney Nemer, à própria Deputada Eliana Pedrosa – que sendo oposição teve uma atitude propositiva –, ao Deputado Prof. Israel Batista, ao Deputado Aylton Gomes, enfim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu quero agradecer enormemente à minha bancada, à bancada do Partido dos Trabalhadores, porque eles são os parceiros que mais têm paciência em ouvir as nossas angústias e dificuldades. Mas, eu não posso sair dessa responsabilidade sem dizer – Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Vigilante, Deputado Prof. Israel Batista – que os resultados obtidos se devem, sobretudo, à assessoria de uma equipe extraordinária que tenho no gabinete da Liderança do Governo. Eu gostaria de deixar a esses colegas todo o reconhecimento. Toda a vitória obtida foi pelo mérito e pela desenvoltura, lealdade, compromisso com a coisa pública que esses colegas tiveram comigo e, naturalmente, pela dedicação que eles têm com a coisa pública, o que faz deles realmente uma diferença significativa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, estou aqui nesta Casa pelo segundo mandato e posso dizer com muita tranquilidade que, do ponto de vista meramente parlamentar, é muito mais fácil ser Deputada de Oposição; porque a gente vem, fala, faz crítica, colabora quando se tem que colaborar do ponto de vista de votar projetos importantes para a cidade e para o governo. Mas o fato de hoje sermos Deputados da Base aliada do Governo, sobretudo nós do PT, que temos um compromisso maior ainda com este governo, torna o nosso mandato, o nosso exercício parlamentar, muito mais difícil. Nós vivemos momentos de tensão muito maiores nessa condição.

Eu entendo o cansaço de V.Exa. por ter já desempenhado essa função de Líder de Governo por um ano e nove meses. E entendo que, às vezes, até nós mesmos deixamos de estar atentos à necessidade de uma divisão de trabalho para não sobrecarregar demais um determinado companheiro.

A única coisa que eu gostaria de deixar clara aqui é que nós todos, evidentemente o governador haverá de escolher uma nova Liderança de Governo nesta Casa, temos que ajudar, qualquer que seja a pessoa que irá assumir, porque é uma tarefa muito pesada. Sabemos que, a despeito de termos nesta Casa uma Base aliada ampla, nem sempre a temos na hora da votação. Essa é a verdade. A gente tem dificuldades, às vezes, como tivemos na semana passada, quando, para se votar um projeto de lei complementar, tivemos que pedir a uma Deputada da Oposição que permanecesse em plenário para que houvesse *quorum* regulamentar.

Então, creio que, de fato, é uma tarefa difícil, não é fácil, e é desgastante. Entendo, então, o estado de ânimo de V.Exa. neste momento. Mas acho que mais do que nunca nós todos da Base aliada do Governo, que temos compromisso com o resultado deste governo, temos que estar muito coesos, e temos que, claramente, em vez de criarmos dificuldades entre nós, criarmos facilidades. Qualquer que seja o líder ou a líder que irá assumir no lugar de V.Exa., temos que ter a clareza de criar um corpo de vice-líderes e distribuir funções, porque, senão, realmente fica muito pesado para cada um de nós.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Quero dizer que o Deputado Wasny de Roure orgulha a nossa bancada, S.Exa. fez um trabalho extremamente importante. Eu não estava aqui no ano passado, mas pude acompanhar a rapidez com que conseguíamos votar os projetos do Executivo aqui. S.Exa. está de parabéns por esse desempenho. E tenho certeza de que irá continuar trabalhando bastante, como sempre trabalhou, para que possamos colaborar com a cidade e com o nosso governo neste momento.

Obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio. Sei da sinceridade de suas palavras.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, eu tenho conversado muito com os nossos pares. Nunca vi Parlamentar aqui deixar de exaltar a pessoa de V.Exa. V.Exa. é um líder nato; não é apenas um líder de governo, é um líder de pessoas. O governo perde muito com a sua saída da Liderança. O governo perde porque V.Exa. é um articulador e, além de articulador, é um homem que transmite respeito e tem o respeito da Oposição e de seus pares de governo.

Lamento muito a sua saída da Liderança de Governo nesta Casa, porque V.Exa., com seu jeito, com seu respeito, vai aglutinando, fazendo a máquina, a vontade do Poder Executivo, ser colocada sempre em primeiro lugar. Eu sei, com a sua ausência da Liderança do Governo, que o Poder Executivo vai pisar no pé aqui um pouco, porque V.Exa., de fato, fazia um grande trabalho junto com sua equipe. Mas estamos aqui também para ajudar, para que as matérias importantes para o Distrito Federal sejam colocadas com rapidez e aprovadas com transparência.

Eu lamento muito. Eu entendo a vontade de V.Exa. Às vezes, é melhor reconstruir, repensar, refazer o trabalho como Parlamentar. Sei também que, em sua dedicação à Liderança, muitos projetos que V.Exa. tinha vontade de transformar em lei, para avançar, ver a comunidade participar, vão ficando para trás. Chegou o momento de V.Exa. cuidar de seu mandato como Deputado. Eu lamento muito, mas estou do seu lado. A decisão que V.Exa. tomou tem o meu apoio.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigado, Deputado Olair Francisco. Acho que V.Exa. registrou um ponto muito importante e que para mim é muito caro – e agradeço muito. Tenho uma dívida muito grande com a base política com a qual articulamos nesta cidade. E sinto que estou bastante devedor a eles e tenho sido bastante questionado pelas minhas ausências e pelas minhas necessidades de estar presente nesta Casa. Mas fiz isso em função do dever da coisa pública, que a mim é muito caro.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, eu acho que aqui está todo mundo falando como Parlamentar da Base; V.Exa. me permita falar como Deputada de Oposição. Quero lhe falar também como irmã em Cristo, porque sei da decência de V.Exa., do caráter que V.Exa. tem e de tudo o que fez, os trilhos que galgou na vida pública. Eu sei do constrangimento por que V.Exa., várias vezes, passou durante esse um ano e nove meses em que esteve na Liderança. Até porque, Sr. Presidente e Deputado Wasny de Roure, não é fácil lidar com tantas vaidades, com tantos Parlamentares; mas acho que V.Exa. sai da Liderança com cabeça erguida, com o respeito de todos os Parlamentares da Base, mas principalmente com o respeito da Oposição. V.Exa. tem o meu respeito, o meu apreço, até porque, todas as vezes em que tivemos divergências, elas foram políticas, ideológicas, nunca foram de caráter, da forma de condução, da forma de manter a vida pública.

V.Exa. tem o meu apreço, o meu respeito e pode sair da Liderança com a cabeça erguida. Fico, Deputado Wasny de Roure, na dúvida, porque substituí-lo será uma missão difícil para o governador.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO DR. CHARLES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, fiquei um tanto surpreso com o pedido da saída de V.Exa., porque é uma questão suprapartidária dentro da Casa, até porque V.Exa. trata as coisas de forma absolutamente republicana. Para nós, é um orgulho tê-lo como Líder de Governo. Nós, da Base, temos segurança quando o vemos pautar alguns projetos, porque sabemos da segurança de ser um projeto que pensa no bem da nossa população e na melhoria do Governo do Distrito Federal.

Quero parabenizar sua gestão. Não sei se V.Exa. volta ainda, se aceita voltar. Para nós foi uma surpresa. Esperamos que V.Exa. seja bem feliz em tudo em que atuar, dentro da Câmara e fora dela.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Eu quero me somar aos pronunciamentos dos nossos pares nesta tarde. Quero também pessoalmente – já tive oportunidade de dizer isso várias vezes – fazer meu agradecimento aqui.

Eu creio que, principalmente para os Deputados de primeiro mandato, como é o meu caso, quando precisamos ter bons exemplos na vida pública e na vida



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

parlamentar, a figura de V.Exa. à frente da Liderança foi extremamente importante, até para a constituição das nossas relações aqui na Câmara Legislativa.

Quero dizer, na minha opinião, que perde muito o Governo do Distrito Federal com a saída de V.Exa. Perde muito mesmo. Sei que será feito um esforço concentrado e que há pares, há pessoas, há Deputados e Deputadas que têm plena condição de substituí-lo, mas, no trato, na conversa, no dia a dia, na competência, V.Exa. demonstrou essa qualidade de que já ouvimos falar muitas vezes de quem convivia com V.Exa. O respeito – principalmente o respeito – e a sinceridade que V.Exa. tem com todos os Deputados é algo comovente. Ao mesmo tempo, sua generosidade em se doar, sua generosidade em partilhar seus conhecimentos foi algo que sobressaiu aos olhos de todos.

Então, é um lamento que a gente tem, mas a gente também tem que compreender o lado de V.Exa., sobretudo no tocante à saúde. Quero dizer que admiradores V.Exa. já tinha bastante, mas agora tem mais ainda. Espero, sinceramente, que os planos que V.Exa. tenha, os desejos, sobretudo no tocante ao Tribunal de Contas, que, na minha opinião, seria extremamente merecido, sejam devidamente reconhecidos. De nossa parte, V.Exa. pode contar com um Deputado amigo nesse sentido porque entendemos que V.Exa. é um marco na vida pública, é um professor no Parlamento; e, acima de tudo, é um grande amigo de todos nós.

Quero fazer nesta tarde, ao mesmo tempo, este lamento e um agradecimento por essa maneira com que V.Exa. tem nos tratado, em especial a mim, que tenho oportunidade de conviver tão próximo, tanto na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, como também como seu liderado nesta Casa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa., que tem toda essa juventude e energia aqui para nos ajudar.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, como Líder do Bloco, eu gostaria de agradecê-lo por esse tempo de convivência no Colégio de Líderes, em que aprendi muito com V.Exa., um verdadeiro negociador, um homem correto, aplicado nas suas funções.

Estou muito abatido com sua saída, acredito que V.Exa. tenha os seus motivos e terá sucesso, porque, se V.Exa. deixa uma empreitada, é para buscar outra empreitada e ter sucesso, e V.Exa. já teve sucesso na Liderança do Governo. Cumpru toda a agenda da Liderança com muito traquejo, com muita maestria. Conseguiu dialogar com os Deputados da Base, entender as divergências de cada um dos Deputados. Conseguiu conversar adequadamente com os Deputados de Oposição. Isso é realmente uma demonstração de capacidade política. V.Exa. é um homem muito articulado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Parabéns, muito obrigado. Esse tempo de convivência para mim foi excelente, foi um grande aprendizado. Nosso Bloco lamenta a sua saída, ao mesmo tempo em que entende que a sua permanência no cargo durante esse período foi de grande sucesso e de grande benefício para os brasilienses.

Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, fiz questão de descer várias escadas correndo, mesmo não tendo a idade e a saúde necessárias para tal feito, para aqui publicamente deixar registrados nos Anais desta Casa o carinho e o respeito que tenho por V.Exa.

Assim que cheguei à Câmara Legislativa, cheguei por um partido de Oposição. Já disse isso na residência oficial, não fiz parte desse projeto vencedor, não votei no Governador Agnelo e tampouco pedi voto para ele, apesar de sempre o respeitar e admirar. Sempre existiu um carinho entre a gente, até porque o Agnelo frequenta o movimento de Pentecostes não é de hoje, é de antes de ser Governador de Brasília, já como Deputado Federal e ocupando outros cargos.

Chegando aqui com o PSDB, a primeira pessoa que me recebeu muito bem na Câmara, cordialmente, foi V.Exa. Enquanto estive com o PSDB, deixei uma Oposição responsável, assim também são as nossas amigas aqui, Celina e Eliana, que fazem essa Oposição responsável. A gente tem que reconhecer e tecer esse louvor às nobres Parlamentares.

Todos os votos que dei para o governo, para o bem de Brasília, para o desenvolvimento de Brasília, foram através de V.Exa. A maneira como V.Exa. se dirigiu a minha pessoa, colocando as propostas, firmando e fazendo entendimentos... Logo depois, tive oportunidade de partir para uma nova proposta, que é o PSD, e assim a gente firmou definitivamente o nosso apoio à base de apoio do governo.

Quantas demandas eu levei ao seu gabinete e V.Exa. resolveu pra mim como Parlamentar? Sem nenhuma justificativa. Mesmo tendo uma agenda lotada, apertada, como Líder do Governo, sempre me recebeu com todo carinho e respeito. Ainda no dia de hoje, não podendo estar presente naquela reunião, quando a minha chefe de gabinete... V.Exa., de uma forma fidalga, com muita inteligência e sabedoria, mas também com essa elegância e simplicidade, tem nos atendido.

Eu sou católico de formação, V.Exa. sabe disso; e V.Exa. evangélico de formação. Posso aqui afirmar também que poucas vezes me senti tão amado e respeitado por um evangélico como por V.Exa. Isso nos faz crescer na fé, na nossa doutrina, até porque a gente trabalha pela unidade dos cristãos, e religião nunca foi e não é para separar ninguém.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Quando li essa notícia, digo que fiquei profundamente triste. Não é motivo de alegria nem para mim nem para todos os nobres pares desta Casa. Mas sei que V.Exa. passa por um momento de tratamento, sei que tem as suas necessidades. Eu também sei compreender e também sei da grandeza de V.Exa., não só como Parlamentar, mas como Líder. Posso reconhecer que o governo perde muito. Perde. Sei que há excelentes quadros que têm a capacidade de assumir essa função, mas V.Exa. conquistou os 23 Parlamentares desta Casa.

Então, fiz questão de descer correndo para reiterar aqui o meu carinho, o meu apreço, a admiração e o respeito que tenho por V.Exa., estando aí como Parlamentar, em qualquer outra função pública ou cuidando de sua vida pessoal. Tenha o meu carinho. As portas do gabinete 3 da Câmara Legislativa pertencem a V.Exa. quantas vezes quiser, o quanto necessitar e achar que pode ser útil, enquanto V.Exa. achar que o Deputado Washington Mesquita pode ser útil para o seu mandato, para a sua vida particular, para a sua vida cristã. No dia em que Deus lhe chamar – espero que ainda demore muito tempo —, que V.Exa. possa entrar no céu, objetivo de todos nós. Eu estarei do seu lado.

Eu só queria aqui publicamente agradecer pelo seu carinho, pela sua atenção e pelo respeito que V.Exa. sempre teve com a minha pessoa e com o meu gabinete.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado a V.Exa. e a sua equipe. Sempre tivemos uma excelente relação.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, também tenho a obrigação, por via de consciência, de agradecer por tudo o que V.Exa. tem feito, não só a minha categoria, mas a mim mesmo como Parlamentar. Já lhe disse isto algumas vezes e faço questão de dizer publicamente: V.Exa., para mim, é um grande referencial político. Eu me espelho em V.Exa. porque realmente é alguém que tem muito a ensinar.

Gostaria de lhe parabenizar, como Líder do Governo durante todo esse tempo, pela sua habilidade, pelo seu poder de articulação. Não tenha dúvida de que não só o governo, mas também nós Deputados perdemos muito com a sua saída. Porém, nós respeitamos a sua vontade, justamente por admirarmos V.Exa. e por gostarmos muito de V.Exa., por termos um carinho especial. Pode ter certeza de que onde V.Exa. for, terá o meu apoio como Parlamentar e como amigo, porque V.Exa. merece muito mais. É uma pessoa que nasceu para fazer o bem e faz isso na prática, sem precisar fazer discurso. Está de parabéns por tudo que V.Exa. fez.

Muito obrigado em meu nome, em nome da minha categoria. Independentemente de estar no mandato ou não, V.Exa. sempre esteve ao lado dos servidores públicos, e isso nos enche de orgulho. V.Exa. nasceu para ser homem público, e faz isso de forma muito zelosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Parabéns, conte sempre com o nosso apoio. Muito obrigado por tudo que V.Exa. fez por nós e pela sociedade de Brasília.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Sr. Presidente, eu só quero dizer que, enquanto o governo não tiver designado o novo substituto, nós estaremos ainda respondendo para não gerar interrupções. Nossa atitude – quero deixar bem claro para os colegas – em momento algum foi em função das tratativas e dos encaminhamentos que o governador entendeu acerca do Tribunal de Contas. As pessoas podem até achar que esse tenha sido o parâmetro que me baseou, mas não foi, em momento algum. Acho que, pela minha trajetória, seria um desrespeito ao compromisso que tenho com a coisa pública. Eu não seria tão leviano e tão pequeno para submeter o interesse público a uma insatisfação pessoal. Entendo as razões, estarei defendendo este governo para o qual tenho trabalhado para que dê certo.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, pedi um aparte para cumprimentar V.Exa. Tentei fazer igual ao Deputado Washington Mesquita, mas não dei conta de descer correndo pelas escadas, tive que esperar o elevador. Mas desci pelo elevador para vir aqui cumprimentar V.Exa. e dizer qualquer coisa, porque depois de tantos discursos como esses, o meu é redundante.

Quero dizer que é uma grande perda para nós Parlamentares perder V.Exa. como nosso Líder. Mas há uma frase que diz o seguinte: “Ao perder V.Exa., perdemos nós; ao perder nós, perdemos V.Exa.”. Pode ter certeza de que o governo está perdendo muito, porque V.Exa. é um grande líder.

Se eu fosse o governo, não pensava duas vezes, não deixaria V.Exa. sair. Pena que não sou o governador, porque se eu fosse, V.Exa. não sairia. Líder como V.Exa. é difícil encontrar – não me desfazendo do próximo Líder do Governo.

Deputado Wasny de Roure, tenho um carinho especial por V.Exa. Muitas vezes podemos divergir, porque se não divergíssemos não seria Wasny e Michel, seríamos ou só Wasny, ou só Michel. A divergência faz bem – V.Exa. já falou isso muitas vezes.

Quero parabenizar V.Exa. pela condução desta Casa; na tratativa dos trabalhos realizados, V.Exa. sempre foi coerente com aquilo que fez. Então, eu não poderia deixar de copiar muitas coisas vindas de V.Exa., porque nada se cria, tudo se copia, principalmente as coisas boas. A gente que é de primeiro mandato, ainda inexperientes, só pode vir aqui aprender com V.Exa., e eu aprendi muito. V.Exa. me perdoe, mas muitas vezes o tenho plagiado na calma, na transparência, na tranquilidade, pois, às vezes, somos impetuosos. Vendo V.Exa. com essa calma,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

com essa tranquilidade, conseguimos fazer um trabalho que é aquele desejado pela comunidade.

Ficamos muito tristes quando vemos V.Exa. largar a Liderança do Governo. Não tenho nem palavras para dizer. Só quero dizer que fiquei muito satisfeito de ter V.Exa. como nosso Líder, muito obrigado. Que Deus abençoe V.Exa. Desejo que V.Exa. continue aqui conosco por muitos e muitos mandatos, mesmo que eu não esteja aqui. Onde quer que eu esteja, estarei vibrando por V.Exa., pode ter certeza, estamos torcendo para que dê certo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigado, Deputado Dr. Michel., V.Exa. é uma das grandes e boas revelações desta Casa. Todos nós temos clareza do seu compromisso, não apenas com o seu segmento, mas, sobretudo, com Sobradinho. V.Exa. tem sido uma surpresa positiva para todos nós. Juntos podemos ajudar a construir novos momentos para a nossa cidade

DEPUTADO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, na verdade, quero acompanhar todos os Parlamentares. Eu fui defensor para que V.Exa. assumisse a Liderança do Governo quando da montagem da equipe, no início da legislatura, junto ao Governador Agnelo Queiroz. Na época o então Secretário de Governo era o Deputado Paulo Tadeu. Temos aqui de reconhecer o trabalho que V.Exa. realizou à frente da Liderança do Governo; projetos tramitaram pela Câmara Legislativa durante quinze, vinte anos e não haviam sido aprovados.

V.Exa., como Líder do Governo, conseguiu aglutinar não só os Deputados da base do governo, mas também os da Oposição. Nós tivemos a maioria dos projetos aprovados pela unanimidade dos Parlamentares. Inclusive, é bom lembrar não só ao conjunto dos Parlamentares, à imprensa e à sociedade também o trabalho que foi feito nas comissões, no plenário, no momento das votações e discussões. V.Exa. tratou e discutiu com os Parlamentares em todas as comissões. Em todos os projetos do governo que vieram para cá, V.Exa. respeitou o trâmite desta legislatura, de eles terem a tramitação concluída. Os projetos foram emendados por Parlamentares. Alguns tiveram substitutivo apresentado, mas foram feitos com a participação de todos os Parlamentares desta Casa. Atenderam os interesses do governo, os interesses dos Parlamentares e, principalmente, os interesses da sociedade.

O trabalho feito por V.Exa. não fica registrado somente aqui no plenário da Câmara; hoje é um resultado que nós vivenciamos na cidade, o cidadão vivencia isso. Nós temos as Unidades de Pronto Atendimento – UPAs sendo inauguradas pelo governo. Três UPAs já foram inauguradas, a quarta será inaugurada na sexta-feira, às 9h da manhã, no Núcleo Bandeirante. V.Exa. participou, no último sábado, da inauguração da Clínica de Atendimento à Família da unidade de Samambaia, é inclusive a terceira de lá. A contratação de quase 6 mil servidores da área da saúde também foi fruto da aprovação do pacote da saúde aqui na Câmara Legislativa,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

quando as comissões nem haviam ainda sido constituídas. Isso é fruto da articulação de V.Exa.

O Plano de Transporte Urbano do Distrito Federal, que há quinze anos tramitava na Câmara Legislativa – nunca Brasília tinha tido um plano como esse –, foi aprovado pela Liderança de V.Exa. O projeto foi sancionado pelo governo, e o Distrito Federal conseguiu do PAC da Mobilidade, Programa de Aceleração do Crescimento do Governo da Presidente Dilma, 2 bilhões e 400 milhões para melhorar o transporte público do Distrito Federal; e mais 7 bilhões de recursos vindos de empréstimos internacionais. Esse resultado já é visto hoje pela sociedade, seja com o Veículo Leve sobre Pneu – VLP, quase concluído ali no Gama. Ali as obras estão bem adiantadas, já com três estações sendo levantadas; uma próxima ao Catetinho é a terceira, inclusive. Quem passa pela BR-040 já começa a ver também as obras do VLP; próximo ao aeroporto, a estação já está também na fase de construção, na fase de terraplanagem. Daqui a sessenta dias nós vamos ter na região Norte, Sobradinho e Planaltina, nos condomínios de lá, o resultado do trabalho de V.Exa., que garantiu que esse projeto fosse aprovado, que os recursos do Governo Federal pudessem ser investidos para melhorar a vida do cidadão.

Temos outros exemplos também: V.Exa. foi testemunha quando nós ficamos até a madrugada, no ano passado, no final do ano legislativo, e aprovamos o projeto da Terracap. Ali pudemos reformular o estatuto da empresa, que pode permitir o investimento na área social para beneficiar a população do Distrito Federal. A Terracap deixa de ser apenas uma empresa do ramo imobiliário. Então, hoje, a sociedade de Brasília vê não só o trabalho de V.Exa. como Líder, mas também tem atendimento na saúde, na educação, na segurança, na geração de emprego nas micro e pequenas empresas.

A Deputada Arlete Sampaio, que foi Secretária da Sedest, no Projeto de Erradicação da Pobreza... foi aprovado nesta Casa inclusive. Todos os secretários que vieram a V.Exa. solicitar alguma coisa e todos os administradores tiveram atendimento aqui por parte de V.Exa. V.Exa. atendeu todos com igualdade, com muita humildade, inclusive as Deputadas da Oposição foram respeitadas por V.Exa. nas comissões ou em plenário.

Então, é preciso que os Parlamentares reconheçam o trabalho que V.Exa. fez. É preciso que a gente reconheça, que o governo reconheça. O governo agora perde com a saída de V.Exa. Ele vai ter que achar um líder aqui dentro da base do governo para que possa assumir as tarefas que V.Exa. empenhou com todo louvor, com toda credibilidade, com todo empenho durante um ano e nove meses.

É claro que V.Exa. vai deixar saudade, fica registrado. Eu tenho certeza de que a sociedade de Brasília vai reconhecer e vai retribuir o trabalho de V.Exa., não só por sua vida pública como Deputado Distrital, como Deputado Federal e como Secretário de Fazenda que foi, na época do Governo do PT, do ex-Governador Cristovam Buarque.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

V.Exa. tem conduta ilibada. Não existe uma única denúncia, uma única mácula na vida de V.Exa. como servidor público, como Parlamentar, como homem na vida pública, nós que somos tão desgastados como Parlamentares quando assumimos a vida pública. Então V.Exa. é um exemplo a ser seguido, não só como líder, mas também como Parlamentar e como agente público. Fica aqui o meu respeito a V.Exa. e as minhas honras pelo trabalho que V.Exa. fez como Líder do Governo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Deputado Patrício, pelas suas considerações e pela amizade a este companheiro.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, eu também gostaria de registrar – espero que um elogio da Oposição não seja visto pelo governo como algum sinal de que seu trabalho como Líder tenha, de alguma maneira deixado a desejar – e de ressaltar aqui o seu espírito republicano, o seu conhecimento, a sua fineza, o seu trato. Eu sou testemunha de que algumas vezes nós não tivemos o mesmo pensamento, não comungamos, às vezes, da mesma interpretação dos projetos que tramitaram nesta Casa; mas eu tenho que reconhecer que nessa minha curta vida de política, são nove anos, o senhor foi o Líder que realmente mais me marcou pelo seu posicionamento, pela sua postura, pelo seu conhecimento e por seu alto nível de diálogo. Então, fica aqui o meu reconhecimento, que eu acho que não é só meu, mas de todos os outros colegas do PSD, que inclusive já se manifestaram em posição da própria bancada. Eu espero que essa despedida seja para ir para o Tribunal de Contas do Distrito Federal. Fui pega de surpresa, mas eu gostaria de dizer que o senhor merece todos os caminhos que sejam possíveis de serem escolhidos, por sua competência, por sua seriedade e por seu trabalho republicano.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte da Deputada Eliana Pedrosa.

Sr. Presidente, são essas as minhas considerações. Eu quero, portanto, deixar consignado o meu mais absoluto reconhecimento e agradecimento a cada um dos colegas Deputados, inclusive aos que não puderam passar por esta sessão.

Gostaria de também agradecer aos nossos Presidentes de Comissões. O Deputado Rôney Nemer, um Deputado muito gigantesco na sua atitude, no trato das matérias que tramitam na Comissão que preside. O Deputado Chico Leite, parceiro de todos os momentos. O Presidente da minha Comissão, Deputado Agaciel Maia, que foi sempre parceiro gigantesco. Deputada Liliane Roriz, que nas matérias de iniciativa do Poder Executivo que passam originalmente pela Comissão que preside, por meio de suas iniciativas honrou e dignificou o tratamento dos projetos. Agradeço também ao nosso Presidente Washington Mesquita, que teve um desempenho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

extraordinário, sobretudo no projeto da gestão democrática e também em outros projetos de menor alcance, mas que foram relevantes.

Portanto, quero aqui deixar os meus mais profundos agradecimentos e reconhecimentos de dedicação à coisa pública.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, obrigado.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, pessoal do sistema socioeducativo que está nas galerias, vocês têm as reivindicações de vocês e eu tenho certeza de que essas reivindicações devem ser justas, e nós estamos aqui para ouvi-las. Eu coloco o meu gabinete à disposição para recepcionar o pedido de vocês, para que eu possa me inteirar.

Fui Secretária de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda e pude acompanhar o quão importante é esse trabalho que vocês realizam. Na época, fizemos um concurso em que muitos que passaram foram para o sistema socioeducativo. Então, eu gostaria de dizer que esta Casa tem de estar absolutamente comprometida com esta causa, porque nós queremos a possibilidade de ver as nossas crianças e os nossos jovens ressocializados e prontos para uma nova vida cidadã. Vocês são quem têm o condão de poder ajudá-los neste caminho.

Sr. Presidente, eu venho hoje a esta tribuna com dois pedidos. Inclusive eu já tive a oportunidade de estar ao seu lado e V.Exa. lhes aquiesceu. Um dos pedidos é no sentido de falar para os Parlamentares que nós não estamos fazendo uma agenda positiva com relação aos projetos de Parlamentares. Eu não sei se todos estão convictos de que apenas o trabalho de fiscalização, de monitoramento e de intercessão da comunidade junto ao governo é suficiente e se realmente essa parte da legislação está ficando em segundo plano para nós. Então, estou conclamando todos os pares para que, na próxima reunião de Líderes e também aqui no plenário, nós possamos votar projetos de Parlamentares. Há projetos importantes. Todos os Parlamentares aqui têm projetos dentro da sua área de atuação que são relevantes. Então, eu acho importante que nós possamos retomar também a agenda de votação de projetos de Parlamentares.

Eu também entrei com um requerimento, o qual foi prontamente atendido e pelo qual quero agradecer ao Presidente, para colocar em votação o projeto da Deputada Jaqueline Roriz – já tramitou em todas as comissões, mas, como ela não estava aqui, o projeto estava de certa maneira adormecido – que classifica a visão monocular como deficiência visual no âmbito do Distrito Federal. Eu penso que todos nós temos o compromisso e o comprometimento – pelo menos eu tenho visto isso em todas as ações e em todas as nossas falas – de realmente tornarmos o Distrito Federal referência para o Brasil, quiçá para o mundo, em relação às pessoas com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

deficiência. Então, eu acho que é uma dívida da nossa legislação, que agora pode ser corrigida ao classificar também a visão monocular como deficiência visual, no âmbito do Distrito Federal.

Por fim, como último assunto, eu trouxe aqui, durante um outro pronunciamento no dia 15 de agosto, um relato de que a Secretaria de Saúde estava com uma compra de vacinas relacionadas a HIV. Ela estaria comprando com dispensa de licitação uma vacina com espectro menor de atuação e pagando mais caro. Inclusive, na época, a Deputada Arlete Sampaio, na mesma hora, fez uma ligação e S.Exa. nos relatou aqui no mesmo dia, logo após a minha fala, que o Governador Agnelo havia suspenso essa compra porque a receberia do Ministério da Saúde. Qual não foi a minha surpresa ao ver publicada, agora nesta semana, uma compra de 13 milhões de reais, exatamente da forma como eu trouxe as informações aqui ao plenário, Deputada Arlete Sampaio? Então, é surpreendente que o governador até possa ter dado essa ordem e essa ordem tenha sido descumprida no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Eu lamento muito que nós tenhamos comprado uma vacina com um espectro menor de atuação, com um preço muito maior e ainda se dispensando a licitação.

Venho chamar a atenção de vocês que realmente há na Secretaria de Saúde compras elevadas, e cada vez mais elevadas, Deputado Washington Mesquita, de medicamentos, de insumos – a maior parte delas com dispensa de licitação –, e que aqueles medicamentos que são essenciais ou aqueles que poderiam ter um espectro maior de ação não estão sendo ofertados na rede pública do Distrito Federal. Há muitos problemas ainda. Deixo aqui este destaque, inclusive levando-o depois ao conhecimento da Comissão de Educação e Saúde.

São essas as considerações que eu gostaria de fazer na data de hoje.

Agradeço a oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero primeiro aqui saudar todos os servidores da carreira de atividades socioeducativas, verdadeiros heróis e heroínas, pelo trabalho desempenhado.

Sr. Presidente, hoje vou me ater à condição, eu diria desumana, em que essas pessoas que hoje estão aqui estão vivendo e trabalhando. Nós temos visto ultimamente episódios que saltam aos olhos na Capital da República. O mais grave é que aparentemente não há solução. É claro que há, mas temos que tratar isso com muita seriedade e com muita responsabilidade.

Semana passada, um menor foi arrebatado. A nossa sorte é que esse menor foi arrebatado para que fosse solto, porque, se tivesse que ser morto, seriam mortos ele e os agentes, morreria todo mundo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

É necessário que comecemos a pensar isso de maneira responsável. É inconcebível a forma como essa carreira está sendo tratada. Nobres pares, só para vocês terem ideia, companheiros vieram hoje para pedir apoio para uma importante carreira como essa, que é sensível, que cuida de vidas humanas e de vidas humanas de menores – todo mundo sabe qual é a repercussão disso –, para que viremos os olhos para essas pessoas, para esses profissionais.

Não existe sequer uma política de valorização séria. Eu conversava há pouco com o Valdemar, presidente do sindicato. Parabenizo o sindicato pela luta, pela forma honrosa com que tem enfrentado as dificuldades. Nos últimos três anos, entraram setecentos servidores, e mais de duzentos já foram embora. E foram embora por quê? Porque não há uma política de valorização. Será que hoje vale a pena? Se não fosse o grau de compromisso dessas pessoas com a categoria e com a atividade que desempenham, com certeza absoluta, todos já teriam ido embora e deixado os centros a Deus dar.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, quero também cumprimentar todos os presentes aqui na galeria que atuam no sistema socioeducativo. É um trabalho extremamente relevante, difícil. Tenho certeza de que esta Casa recepcionará sempre, de maneira muito tranquila, as demandas que vêm desse segmento.

Também quero dizer que fico contente de ter visto no Diário Oficial do Distrito Federal a constituição de uma comissão paritária feita pela Secretária Rejane Pitanga com o objetivo de debater com os servidores as condições de trabalho dessa categoria. Essa comissão terá dez dias para encerrar o seu trabalho. Tenho certeza que dela poderão advir recomendações, sugestões, decisões que sejam importantes para o desempenho, da maneira mais adequada possível, da equipe da Secretaria de Criança.

Por último, quero dizer que o Governador Agnelo, sensível às demandas da Secretaria, às dificuldades enfrentadas – todos nós tivemos informação, pela imprensa, do que tem acontecido no sistema socioeducativo –, determinou a contratação de mais de duzentos servidores para a Secretaria da Criança. Isso é muito importante para que essa turma possa se somar àqueles que já estão atuando, a fim de dar as melhores condições de trabalho possíveis e para que façamos, de fato, desse sistema um sistema de reconstrução dos vínculos dessas crianças, desses adolescentes, desses jovens com a sociedade.

Era isso, Sr. Presidente.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputada.

Deputada, é inegável que, no nosso governo, passos importantes têm sido dados. A Secretária Rejane foi extremamente feliz com medidas como essa. A



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

contratação de duzentos servidores também é muito importante, mas eu acho que precisamos ir um pouco além, ser um pouco mais ousados. Que, de fato, haja uma valorização do servidor. Esses servidores merecem. De fato, reconhecidos eles já são. Do que eles precisam agora é serem valorizados pelo excelente trabalho que desempenham. Não é só um trabalho de proteção à própria vida, mas de proteção à vida desses menores. Então, hoje eles colocam em risco a própria vida em defesa dessas crianças. O mais grave de tudo isso é que eles não têm sequer um instrumento de defesa.

Nós precisamos pensar isso como muita responsabilidade. Nós temos que modificar o foco, ver se é o Estatuto da Criança e do Adolescente que é inaplicável. Enfim, temos que achar meios, mas, como são meios que demoram a serem resolvidos, a serem encontrados, é importante, então, que, no mínimo, sejam feitas aquelas medidas que podem ser efetivadas imediatamente.

Vamos estimular esse profissional, vamos dar condições de trabalho, porque hoje eles não têm isso. Hoje qualquer um que quiser entrar em um centro desses para arrebatado um menor vai entrar e vai sair, porque essas pessoas não têm meios de contenção. Não se prega aqui que eles estão em um meio de agressividade – não é nada disso – e muito menos de ataque. Agora, em defesa e contenção, nós temos de pensar.

Eu posso falar baseado na experiência que eu, Deputado Dr. Michel, o Deputado Cláudio Abrantes e o Presidente, Deputado Patrício, temos, pois somos policiais. Hoje o policial tem como defender o preso, tem meios para fazer isso. Se for tentar entrar na Papuda hoje, duvido que entre. Lá, de metralhadora a bazuca, tem tudo. Agora, entre no Cajé, e vejamos o que aqueles menores têm de defesa.

Então, vamos tratar isso com responsabilidade. Não podemos dizer que esse profissional é irresponsável e que não pode usar uma arma. Quem não pode usar arma é o bandido. Profissional que trata da segurança não só deve como tem de usar uma arma.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wellington Luiz, primeiramente eu queria parabenizar V.Exa., porque V.Exa. pode falar de tudo isso com vivência, até mesmo porque foi delegado de polícia.

Quero cumprimentar aqui o auditório, que está aqui com os ATRS. Quero falar aqui como Presidente da Comissão de Direitos Humanos.

Sr. Presidente, Deputado Wellington Luiz, a nossa preocupação quando assumimos a comissão foi que direitos humanos é direito de todo ser humano, não somente de quem praticou algum ato ilícito. Dessa forma, com essa visão, entramos no sistema prisional e também no sistema de medidas socioeducativas, para que nós pudéssemos entender o sistema. Porque não adianta somente protegemos o preso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

e não darmos condições de trabalho para as pessoas que estão no sistema. V.Exa. sabe por quê, Deputado Wellington Luiz? É muito fácil você penalizar as pessoas que estão trabalhando no sistema prisional ou no sistema de medidas socioeducativas quando você não dá instrumentos.

Hoje eu tive a oportunidade de encontrar alguns desses meninos no dia do falecimento de um colega nosso, era um colega em comum, logo após o óbito daquele jovem dentro do Caje. Eu tive uma preocupação muito grande, Deputado Wellington Luiz, de não dar nenhuma entrevista antes de ir *in loco* e de não culpar ninguém, principalmente os servidores que estão trabalhando, antes de saber o que está acontecendo. Até porque, Deputado Wellington Luiz, se eu quisesse ganhar cinco minutos de fama, eu ganharia, mas em cima de injustiças. Então, eu jamais farei isso. Fui dentro do sistema e perguntei o que realmente estava acontecendo. A Secretaria Rejane nos deu a resposta adequada, disse-nos as medidas e os procedimentos que foram adotados.

Agora eu quero falar aqui, Deputado Wellington Luiz, como Parlamentar. O meu sentimento, no dia em que eu encontrei esses servidores no sepultamento, era como se eles também tivessem perdido alguém da família. Ninguém pense que algum servidor fica feliz no dia em que algum preso vai a óbito. Há um equivoco, há um erro nisso.

Agora, fazermos de conta que um sistema prisional ou um sistema de medidas socioeducativas existe sozinho, sem servidores? São robôs? Não são robôs, Sr. Presidente, são homens e mulheres que precisam trabalhar de uma forma adequada.

Então, eu queria, Sr. Presidente, parabenizar V.Exa. No dia em que os agentes penitenciários perderam o porte de armas, eu, como representante da Comissão de Direitos Humanos, marquei uma audiência com o Secretário de Segurança Pública e fui defendê-los, porque eles não usam armas dentro do sistema prisional. Mas, quando eles saem do sistema prisional, muitos presos que eles carregaram, que eles mantiveram presos sabem onde eles moram, e são as suas famílias que poderão ser vítimas. Eu fui defendê-los, porque são ou não são direitos humanos? Ou eles não são seres humanos? Eles são seres humanos ou não são? Essa lógica precisa ser vista, porque, se ela não for vista, Sr. Presidente, nós vamos fazer de conta que estamos defendendo alguém e as pessoas vão fazer de conta que estão sendo defendidas.

Muito obrigada.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte da Deputada Celina Leão.

Antes de conceder o aparte ao Deputado Wasny de Roure, só vou lembrar uma coisa. Um dia desses, quando houve uma fuga de menores e a morte de alguns deles – não foi aqui em Brasília –, a primeira frase que foi dita pelo responsável é que os servidores que se omitiram seriam punidos severamente. Como se o servidor,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

que não tem meios para evitar que isso aconteça, tivesse alguma culpa. A primeira coisa que se diz é que ele vai ser punido. Condições para ele, ninguém quer dar; agora, punir, todo mundo pretende. Isso é, no mínimo, um absurdo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Wellington Luiz, servidores da Secretaria da Criança e também das secretarias afetas às medidas socioeducativas, temos um projeto de lei de suplementação orçamentária previsto para ser apreciado amanhã, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Isso não ocorreu hoje porque o Presidente da Comissão não está na Casa, por motivo familiar. A reunião foi transferida para amanhã. Temos o Projeto de Lei nº 1.107, que é da ordem 264 milhões de reais, dos quais temos 15 milhões e 400 mil reais.

É importante destacar que temos uma unidade do Cajé com aproximadamente vinte anos. Desde o meu primeiro mandato, acompanhei alguns períodos de maneira mais próxima, outros, de maneira mais distante, e sei da dura realidade. Tenho o maior respeito pelos servidores, como também por aqueles que precisam enfrentar, todos os dias, aquela parada. Quero dizer que o melhor procedimento a se adotar é a construção de novas unidades. Já temos três unidades que estão em processo de implantação e duas já em processo de licitação. São cinco unidades que a Justiça, em entendimento com o Governo do Distrito Federal, programou. Nesse processo, temos cerca de 8 milhões para manutenção, daqueles 15 milhões, e mais 4 milhões destinados à reforma das unidades existentes. Não acredito, Sr. Presidente, que esses valores serão suficientes, mas é um passo relevante, importante e quero aqui me associar aos servidores e expor a nossa função aqui, como Parlamentares, para ajudar nessa construção.

Recentemente, Deputado Wellington Luiz, recebi um ex-presidiário que hoje faz um trabalho com adolescentes infratores de caráter cultural e recreativo. Fiquei absolutamente estupefocado com a capacidade de alguém que já esteve enjaulado trabalhar para a recuperação de jovens e adolescentes. Portanto, quero colocar-me na perspectiva daqueles Deputados que podem se somar, com emendas parlamentares que reforçam procedimentos educativos e procedimentos que proporcionem aos servidores segurança, equipamentos e condições para que se faça um trabalho efetivo, de uma maneira respeitosa.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço ao Deputado Wasny de Roure o aparte.

Seria leviano não reconhecer o esforço deste governo em estruturar melhores condições para todo o sistema. Isso é verdade. Vamos trabalhar juntos, com o Governo do Distrito Federal, com todos os Deputados, independentemente de serem da Base ou da Oposição, no sentido de encontrarmos meios de valorização



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

desses servidores também. A contratação de novos servidores é fundamental. Trata-se de uma carreira em que praticamente todos já possuem nível superior. Então, nada mais justo que ela se tornar uma carreira com a exigência de nível superior. Não há impacto financeiro, e é uma medida extremamente importante para a seleção desses profissionais.

Concluo pedindo, mais uma vez, apoio aos meus pares, aos meus companheiros e a todos vocês, servidores. Não tenham dúvida de que esta Casa estará à disposição. Duvido que haja alguém aqui que não está ao lado de uma categoria tão importante como a de vocês, que presta um serviço extremamente sensível, delicado e que cuida de vidas humanas. E vidas que – todo mundo sabe – custam caro. É a vida de crianças e jovens.

Mais uma vez, parableno-os pelo trabalho que vocês têm feito e peço aos nossos Deputados e ao nosso governo que se debrucem sobre essa matéria, transformem essa categoria lre dê dignidade no exercício da profissão. Vocês merecem.

Parabéns a todos! Muito obrigado. Sejam sempre bem-vindos a esta Casa!

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wellington.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Antes de passar aos Comunicados de Parlamentares, solicito aos Parlamentares, não só aos que estão em plenário, mas aos que se encontram na Casa, que encaminhem à Assessoria de Plenário os projetos que têm tramitação concluída, para que possamos fazer as votações.

Vou solicitar à Assessoria de Plenário que encaminhe a cada gabinete o número dos projetos de cada Parlamentar que foram aprovados no primeiro semestre. Tenho um quadro aqui com a relação de todos os Parlamentares, de todos os projetos. É claro que vou enviar a cada Parlamentar o quantitativo e o número do projeto – não o número de projetos de todos os Parlamentares –, para que cada um possa fazer o seu encaminhamento à Assessoria de Plenário. Assim, poderemos fazer, neste mês de setembro ainda e nos próximos meses, a votação dos projetos de autoria de Parlamentares, como fizemos nos três semestres anteriores, respeitando o acordo feito no Colégio de Líderes, de dois projetos por mês para cada Parlamentar.

É bom que o Parlamentar veja qual é a quantidade de projetos que aprovou no semestre passado e qual é o número de projetos que ainda tem, para que eles possam ser aprovados agora, no segundo semestre de 2012.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Saúdo o Plenário desta Casa e os Atendentes de Reintegração Social do Distrito Federal – ATRS que vieram aqui. Sabemos que não existe nenhuma vitória sem luta pessoal. Quero parabenizar o Deputado Wellington Luiz e dizer que vou me ombrear com S.Exa. no que puder. Conhecemos a luta de vocês. Contem conosco também, com a nossa Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar! Nós os apoiamos.

O que me traz à tribuna desta Casa, Sr. Presidente, nesta tarde, é a questão da hemofilia, sobre a qual houve um grande debate. O Ministério Público entrou com uma ação contra o Secretário de Saúde, cuja grande defesa foi argumentar que estava se adequando a um protocolo do próprio ministério. O que me surpreende, Sr. Presidente, é que o Ministério da Saúde, na quinta-feira passada, defendeu e defende agora o protocolo que existia pelo menos no Distrito Federal.

Isso é no mínimo curioso, porque a desculpa do Governo do Distrito Federal por ter cortado todo o tratamento, que era profilático aqui no Distrito Federal, que existia para atender os hemofílicos preventivamente, caiu por terra. O Ministério da Saúde enviou um documento aos estados e ao Distrito Federal, na última quinta-feira, que alterou o protocolo de tratamento para a hemofilia. Agora, o órgão defende o tratamento preventivo, em vez de ataque superior aos sintomas. Ele informou que já está enviando às unidades da federação 150 milhões de doses do remédio chamado Fator VIII de Coagulação, que era o que usávamos aqui, Sr. Presidente. E há outras 200 milhões de unidades no estoque. “A ampliação desse tratamento profilático vai melhorar a qualidade de vida dos pacientes”, disse o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em comunicado enviado à imprensa. “A nova política” – segundo o Ministério da Saúde – “está afinada com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde.”

Sr. Presidente, isso mostra que a ação impetrada pelo Ministério Público está absolutamente correta, inclusive com respaldo, hoje, do próprio Governo Federal, que teve de falar que aqui existe um bom tratamento e que o tratamento que existia no Distrito Federal vai ser utilizado em todo o País. O que não dá para entender é a defesa em cima da portaria ou em cima do Ministério da Saúde, que sai do jogo agora e deixa o Governo do Distrito Federal praticamente sozinho, com esse argumento de que seria uma exigência do Ministério da Saúde, para se afinar com o Ministério da Saúde. Isso mostra que o bom-senso sempre vence, que realmente o que é bom tem de prevalecer e que o Ministério Público está, sim, afinado com o que realmente é correto para o atendimento aos hemofílicos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Eu quero falar outra coisa também, Sr. Presidente. A própria Presidenta colocou essa questão na medida provisória que também foi aprovada. Vou trazer mais detalhes sobre isso no nosso próximo pronunciamento.

Sr. Presidente, eu não iria falar sobre este assunto, mas vou falar. Eu quero falar porque já fui citada por essa pessoa. Eu fico muito espantada quando – eu até entendo que pode ser companheiro de partido – o Deputado Chico Vigilante vem a esta tribuna defender o Zé Dirceu.

Eu acho que, se o Brasil tem um herói hoje, esse herói se chama Joaquim Barbosa. Esse herói hoje representa, talvez, todos os brasileiros que estão atrás de um Brasil sem impunidade. Nós até entendemos... Às vezes, até gostamos de pessoas que estão enfrentando processos. É normal. Mas eu acho que no meio do julgamento do Mensalão, em que as pessoas estão aptas, pedindo justiça mesmo, pedindo que a impunidade não seja algo eterno em nosso País... O esquema que aconteceu, com provas materiais, mostra que, sendo os ministros indicados pelo governo que for, isso não os faz ser coniventes com qualquer tipo de coisa errada.

O que eu quero, Sr. Presidente, não é antecipar nenhum tipo de julgamento que haverá no Supremo Tribunal Federal – STF, mas pedir aos Parlamentares para irem às tribunas fazer defesas políticas de quem comandou todo o esquema que está punindo um monte de gente é no mínimo estar num País de impunidade, é no mínimo defender o que... Todo mundo no Brasil está querendo justiça. Até porque, Sr. Presidente, qual é o governo que aguenta alimentar máquinas de mensalão para um monte de Parlamentar? Isso tem de ser extinto. O Parlamentar que vem aqui para ter mensalão tem de ir para casa. Ele não tem que estar aqui, pois a vida é pública. Ele tem de fazer outra coisa.

Eu, Sr. Presidente, inclusive, liguei para o Reguffe na semana passada e dei a ele a sugestão de um projeto de lei. Eu acho que o eleitor que faz algum pedido, na época de eleição, deve ter o direito político suspenso também. Por que só os políticos são punidos? Os políticos têm que ser punidos, sim, mas o eleitor também para mudarmos a cultura. Tem que haver alguma penalização, porque há um processo de criminalização da política, mas a população não quer mudar o *modus operandi*. Se vão fazer campanhas hoje, elas são milionárias. Isso precisa ser mudado também. Precisamos entender que, para o nosso País crescer, a população não deve pedir nada em troca do voto.

Nesse sentido, Sr. Presidente, eu quero até elogiar o Tribunal Superior Eleitoral – TSE pelas propagandas que tem feito, pois usou mecânicos e palhaços para fazer belíssimas propagandas. Ele fala: "Vote limpo. Não venda seu voto.". Eu acho que essa propaganda do TSE foi a mais inteligente que tivemos, porque, no dia em que a população souber escolher seus representantes, muitas coisas irão melhorar. Mas defendermos na tribuna o que está sendo julgado pela maior Corte do País, que está tendo a coragem de julgar, que está dando um tapa na cara de um monte de gente que achava que estava acima do bem e do mal, que jamais seria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

punida, que achava que mandava no País e que achava que ia ficar no País o resto da vida com bolsa família, com bolsa isso, com bolsa aquilo...

Eu acredito que o nosso País precisa, sim, de distribuição de renda. Mas ele precisa também de distribuição de educação, ele precisa de distribuição de trabalho, ele precisa de distribuição até, talvez, de vergonha na cara para algumas pessoas que querem fazer da vida pública outra coisa que não seja realmente servir às pessoas.

Eu acho que é um processo importante. Ninguém falou aqui nesta Casa, ainda, sobre a importância desse processo. Eu quero falar que o País inteiro tem um novo herói. Mas eu quero dizer aqui, Sr. Presidente, que não se chama José Dirceu, não. Chama-se Ministro Joaquim Barbosa, que está tendo coragem de fazer um relatório em cima do que ele acha que é certo ou que é errado e que vai fazer um grande serviço para o Brasil e para quem quer fazer política de uma forma séria, que vai, realmente, conseguir sem ter grandes entraves, sem ter um grande capital econômico envolvido nisso e sem massacrar o povo, que precisa de distribuição de renda e de projetos que criem cidadania de verdade. Nós não podemos ser a 6ª economia do mundo e a 78ª em educação. Não existe isso. Um país do futuro jamais será do futuro de verdade, se não investir em educação.

Então, Sr. Presidente, se isso servir para cortarmos a corrupção, para que seja realmente investido em educação, em saúde, em outras áreas importantes para o desenvolvimento da sociedade, nós esperamos, sim. E não estou antecipando nenhum julgamento aqui. Eu só acho que neste momento fazer pronunciamento para defender algo que a Justiça já está fazendo o seu julgamento é até precipitado. Eu gostaria de aguardar o julgamento e vou voltar a esta tribuna após o julgamento total do mensalão.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, quero lembrar um fato histórico do nosso País. A história brasileira é a história de um Estado patrimonialista, de um Estado que sempre se apropriou do que é público para tirar proveitos privados.

Este País conheceu inúmeros escândalos, e eu lembro aqui o escândalo da “privataria” tucana com as privatizações das teles, que ensejou, inclusive, a criação de um banco, o Opportunity, cujo objetivo era fazer com que o poder do PSDB ficasse aqui mandando no País por mais de vinte anos.

Lembro, também, os fatos que levaram ao *impeachment* do Presidente Collor. Foram mais de 1 bilhão de reais desviados dos cofres públicos para fazer com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

que se criasse um fundo cuja utilização nós ainda não tivemos esclarecida. Nem a morte de PC Farias até hoje ficou clara neste País. O Supremo Tribunal Federal absolveu o Presidente Collor por falta de provas. E agora estamos vendo um julgamento cujo objetivo é impedir a continuidade do projeto político que criou, só no Governo do Presidente Lula, 15 milhões de empregos formais neste País, que tirou da extrema pobreza 30 milhões de brasileiros. Esse é o governo que as elites políticas deste Brasil querem combater, querem evitar, pois se sentem incomodadas porque hoje os pobres deste País viajam de avião, podem comprar um pacote de viagem e podem, inclusive, frequentar uma universidade brasileira. É contra isso que eles se insurgem e é por isso que tentam desconstruir a imagem do Presidente Lula, para que não tenhamos condições de dar prosseguimento a esse projeto político em curso no Brasil.

E é importante observarmos também, senhoras e senhores, a serviço de quem está a revista *Veja*, a serviço de quem estão aqueles que tentam impedir o prosseguimento de um projeto político que está colocando o Brasil de uma forma soberana na sua ascensão no contexto mundial, que levou o Brasil a ser a sexta economia deste mundo, que vê hoje a crise lá na Europa levando à desconstrução de conquistas históricas dos trabalhadores. Aqui no Brasil, essas conquistas estão sendo preservadas e ampliadas.

O Deputado Chico Vigilante tem toda razão em questionar como está sendo feito o processo no Supremo Tribunal Federal, como eu questiono a absolvição do Presidente Collor. Hoje, estão sendo processados e condenados companheiros do Partido dos Trabalhadores que receberam da direção nacional do partido 50 mil reais para pagar uma pesquisa feita no seu município. Absolutamente, sem provas. Eu quero que eles provem onde é que está a responsabilidade de José Dirceu, onde está o dedo do Zé Dirceu nesse processo, a não ser a subjetividade que leva o Presidente do STF a tomar essa decisão.

Portanto, não vamos aqui distorcer os fatos. Está em curso, no Brasil, um processo crescente de ódio, de classe, ao Partido dos Trabalhadores e ao Presidente Lula, porque não querem aceitar a mudança de *status* daqueles que sempre foram oprimidos, explorados e colocados em exclusão social. Eles não querem aceitar isso! Mas eles vão ter que aceitar, porque apesar de tudo isso, o Presidente Lula continua com a sua popularidade em alta, porque o povo reconhece, o povo sente no seu bolso e na sua vida as mudanças que esse governo trouxe para o povo brasileiro.

Então, não adianta assim ficarem aqueles que querem agourar esse projeto político que está em curso no Brasil. Não basta isso! Nós temos que continuar defendendo um partido que mudou a história do Brasil e que vai continuar mudando, porque essa é a vontade majoritária do povo brasileiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2012	15h45min	83ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Concedo a palavra Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares, dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Não havendo *quorum* para deliberações, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h22min.)

**Ata lida e aprovada na 84ª Sessão Ordinária, de 26/9/2012.**